Assepsia e Antissepsia

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Elma Dos Santos Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Assepsia e Antissepsia

Introdução
O hospital deve ser considerado insalubre por vocação, pois concentra hospedeiros mais suscetíveis e microrganismos mais resistentes. Os micro-organismos contaminam artigos hospitalares, colonizam pacientes graves e podem provocar infecções mais difíceis de serem tratadas.
Assepsia
É o método, ou o conjunto de métodos, utilizados para impedir a invasão de germes patogênicos no organismo, visando-se prevenir infecções. Podemos perceber que a assepsia é a limpeza que ocorre preventivamente. Trata-se de uma higienização prévia, cujo objetivo é evitar a entrada de organismos ou elementos que possam prejudicar determinado organismo ou ambiente.
Antissepsia
É o método ou conjunto de métodos e processos, utilizado para desinfectar um local ou organismo que já foi infectado. Perceba que a antissepsia é um processo de limpeza de um local ou organismo que já foi invadido por organismos indesejados, tais como fungos, vírus, bactérias, outros agentes etiológicos. É feita principalmente através do uso de substâncias químicas, tais como fungicidas e microbicidas, as quais visam a eliminar ou diminuir a proliferação dos agentes invasores. É a destruição de microrganismos existentes nas camadas superficiais ou profundas da pele, mediante a aplicação de um agente germicida de baixa causticidade, hipoalergênico e passível de ser aplicado em tecido vivo. Mas a eliminação das infecções também pode ocorrer por meio de esterilização. Neste caso, usam-se processos físicos tais como pressão e temperatura. Um importante equipamento usado em laboratórios é a autoclave.
É um assunto de grande importância que deveria ser tratado com mais seriedade e rigor, tanto pelos profissionais de saúde, de limpeza e da própria população em si, pelo fato dos acompanhantes serem também veículos de transmissibilidade. Porém, para que isso ocorra deve-se haver a conscientização de todos, treinamento, execução da parte dos Profissionais de Saúde, não basta apenas usar EPIs, mais também, sempre lavar as mãos, usar materiais descartáveis tanto para a nossa segurança como a do cliente, para que assim seja uma rotina, nós como profissionais devemos estar unidos nessa prática. Educar a sociedade sobre a importância da prática asséptica e antisséptica, através de palestras para que haja conhecimento de todos, assim os profissionais ajudam a população e a população nos ajudará também.

Referências
https://unimedpinda.com.br
https://www.fnwp.usp.br/revista